

Isso é da sua conta

Cenatexto

Na aula passada você assistiu ao acidente em que Murilo desrespeitou o sinal e bateu na Kombi de Eustáquio. A perícia não foi chamada, pois o infrator prometera assumir o conserto. Seu Michel, dono de uma loja, foi a única testemunha do ocorrido. Mas algo estranho está acontecendo.

- Bom dia, o senhor é o pai do Murilo?

- Sim, meu nome é Lúcio. Pedi a você que viesse aqui para explicar melhor a história fantástica que me contou pelo telefone.

Eustáquio, já meio desconfiado, falou clara e pausadamente:

- História fantástica!? Seu filho, ontem bem cedinho, atravessou o sinal e bateu na minha Kombi, destruindo toda a frente dela. Depois me deu o seu telefone e mandou que eu fizesse o orçamento. Disse que pagaria o conserto...

- Um momento. Meu filho foi viajar ontem à noite com alguns amigos. Qual foi o carro que bateu em você?

- Um Gol GTi que ficou com o pára-choque todo torto, tamanha a violência da batida.

- O carro seria aquele ali na garagem?

- É esse mesmo.

- Então vamos lá - decidiu seu Lúcio.



Encaminharam-se até a garagem.

- Se é este o carro, onde está o pára-choque torto?

- Ué, sei lá. A placa é a mesma. Veja, eu anotei e não inventei.

- Rapaz, nada aconteceu a esse carro. Depois que você ligou pra mim, falei com o meu filho na praia. Ele disse que saiu com o carro cedo, voltou para o almoço e nada lhe ocorreu. Parece que você está enganado.

- Meu Deus, enganado como!? Tenho até uma testemunha, o seu Michel, dono da loja. Ele ouviu o seu filho pedindo para não chamar a perícia. Por falar em seu filho, será que eu poderia entrar em contato com ele?

Enquanto Eustáquio telefonava para Murilo na praia, seu Lúcio foi dar mais uma olhada no carro, verificando cada detalhe.

- Este pára-choque ... sei não. Bem, meu filho conhece a força de meus tapas e não iria mentir pra mim. Eu mataria esse menino.

Assim que voltou, encontrou Eustáquio jogado na poltrona com a cabeça entre as mãos, desolado.

- Desculpe, seu Lúcio, mas seu filho é um cínico, um canalha, um caloteiro.

- Lave essa boca, menino! Não sou de levar desaforo pra casa. O que vocês falaram?

- Ele negou tudo, não assumiu nada. Ele quer falar com o senhor.

- Alô, como é isso, meu filho? Se você fez alguma besteira e escondeu de mim, eu te arrebento todo!

Do outro lado da linha, Murilo, intimidado e aparentemente espantado, relatou.

- Pai, não sei do que se trata. Esse cara bateu em algum carro, mas não no meu. Vai ver que foi num outro Gol que fugiu e alguém, de sacanagem, deu a placa do nosso. Estou até com pena dele, coitado, mas juro que não sei de nada. Agora vê se me deixa descansar um pouco da escola sem essa história maluca. Tem dó, pai.

Murilo desligou e o pai comentou com Eustáquio.

- Moço, você está é mal da cabeça. Conheço o meu filho e ele me conhece também. Se você continuar com essa história, logo também verá quem sou. Pegue a sua trouxa, sua testemunha, o diabo e vá à polícia antes que eu lhe plante a mão nas fuças, seu espertalhão de uma figa!

Eustáquio, beliscando-se para acordar daquele pesadelo, foi procurar seu Michel.

- Boa tarde, seu Michel. O senhor está bem? Lembra-se de mim, do acidente de ontem de manhã? O negócio virou um filme de terror. O conserto me custará quatro meses de trabalho e o bandido do motorista do outro carro, um filhinho de papai muito cretino, nega tudo. Deu uma ajeitada no carro dele, mentiu pro papaizinho e viajou para a praia. Opai, um sujeito muito truculento, mandou que eu procurasse o senhor e fôssemos à polícia.

- Peraí, meu filha. Nom conta comigo. Nom quero saber de amolaçom com polícia. Nom sei de nada.

- Como não sabe? O senhor vai me abandonar?

- Eu nom ver nada, nom falar nada.

- Mas ele deixou até o número da carteira de identidade com o senhor!...

- Nom deixou nada. Polícia, nom. Tô fora.

- Sua mulher até...

- Nom mete meu mulher no meia que sai briga. Vá emborra. Tô trabalhando.

E deu as costas para Eustáquio, que saiu desanimado e encolhido, sentindo na pele o peso da maldade humana. Será que ainda haveria solução?



Dicionário

1. Assim que falou com Murilo, o jovem irresponsável que provocara o acidente, Eustáquio ficou *desolado*. Veja o significado dessa palavra no dicionário.
.....

2. Depois de tanta falta de respeito, Eustáquio não se segura e diz ao pai de Murilo:

“ - *Desculpe, seu Lúcio, mas seu filho é um **cínico**, um **canalha**, um **caloteiro**. ”*

As três palavras destacadas têm sentidos aproximados e servem para insultar uma pessoa. No contexto dessa história, elas têm os seguintes significados:

cínico: sem escrúpulos, hipócrita, oportunista;

canalha: vil, ordinário, safado, infame, reles;

caloteiro: trapaceiro, cangancheiro, trampolineiro, trapalhão, velhaco.

Com qual dessas palavras você ficaria mais ofendido? Por quê?

.....

3. Veja como o dicionário registra a expressão destacada na frase: “ *O pai, um sujeito muito **truculento**, mandou que eu procurasse o senhor.* ”

truculento. *adj.* 1. Atroz, terrível, cruel, bárbaro, feroz. 2. *bras.* Que se mete a valentão; brigão.

Em qual desses dois sentidos o termo foi usado na Cenatexto? Explique-o.

.....

1. Logo no início da Cenatexto, Eustáquio percebe que o pai de Murilo não está disposto a acreditar na sua história. O que ele falou, dando a entender que a história de Eustáquio não passava de algo fantasioso?
2. Quais foram os argumentos apresentados por seu Lúcio, o pai de Murilo, para provar que o filho não poderia ter batido no carro de Eustáquio?
3. Quando Eustáquio foi procurar seu Michel para lhe contar o problema, disse que o filhinho de papai “ *deu uma ajeitada no carro dele* ” e se mandou para a praia. O que ele estava querendo dizer com isso?
4. Quando fala com seu Michel, Eustáquio disse que o pai de Murilo é um homem truculento. Indique as falas de seu Lúcio que comprovam essa afirmação.
5. “ *Do outro lado da linha, Murilo, **intimidado e aparentemente espantado**, relatou.* ” O trecho destacado na frase acima mostra como era a personalidade de Murilo em seu relacionamento com o pai. Por que ele está *intimidado e finge espanto*?
6. Depois da canalhice de Murilo, a única esperança de Eustáquio era poder contar com seu Michel, que vira o acidente. Como se comportou seu Michel? Qual seria a razão para ele se comportar dessa maneira?

Entendimento

Reescritura



Agora, sua tarefa será reescrever o seguinte trecho do diálogo entre Eustáquio e seu Michel, no final da Cenatexto:

“-Peraí, meu filha. Nom conta comigo. Nom quero saber de amolaçom com polícia. Nom sei de nada.

- Como não sabe? O senhor vai me abandonar?

- Eu nom ver nada, nom falar nada.

- Mas ele deixou até o número da carteira de identidade com o senhor!...

- Nom deixou nada. Polícia, nom. Tô fora.

- Sua mulher até...

- Nom mete meu mulher no meia que sai briga. Vá emborra. Tô trabalhando.”

Reescreva esse diálogo, transformando-o numa narrativa. Para isso, siga estas sugestões:

- Retire os travessões, pois eles servem para indicar que os personagens estão falando. Assim, você será o narrador e contará com *suas* palavras o que os personagens disseram.
- Colocar as palavras de seu Michel na ortografia correta do português.

Assim que foi procurado por Eustáquio e ouviu a palavra “polícia”, seu Michel começou a dizer, para espanto do rapaz, que não sabia de nada, deixando claro que não queria saber de amolação com a polícia e que Eustáquio não podia contar com ele

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....



Reflexão

O relacionamento entre pais e filhos nem sempre é fácil. Hoje em dia, as relações familiares estão passando por muitas mudanças. A idéia mais comum é que os pais devem ser respeitados, e não temidos. Mas algumas pessoas acreditam que isso poderia levar ao excesso de liberalismo, o que tornaria os filhos muito mimados e, por isso mesmo, rebeldes.

Na Cenatexto que você acaba de ler, temos uma situação muito comum na vida familiar de hoje em dia: o filhinho de papai, mimado com todo dinheiro e protegido por todos os lados, sempre tentando levar a melhor. Você acha que a posição de Murilo, o filho mimado, poderia ser diferente?

Discuta com seus amigos e amigas esse problema levantado na Cenatexto e imagine que sugestões você daria para não prejudicar pessoas inocentes dessa maneira. Escreva sua opinião. Seja um cidadão consciente e livre!

Ao lado desse problema, temos também a falta de solidariedade das pessoas. Veja o caso de seu Michel: ele viu o acidente e sabe perfeitamente que Eustáquio, o trabalhador esforçado, tem toda razão. No entanto, ele se nega a dar uma ajuda porque tem medo de se envolver com a polícia. Esse é um fato muito comum, pois muitas pessoas têm medo de se envolver em coisas desse tipo. O que você pensa da atitude de seu Michel? Há ou não alguma maneira de se resolver esse problema e tornar as pessoas mais solidárias? Você tomaria outra atitude? Qual?

PAUSAPAUSAPAUSAPAUSAPAUSAPAUSAPAUSA

Na aula anterior, fizemos uma “pausa gramatical” em que você aprendeu que o *predicado nominal* possui basicamente um *predicativo* e um *verbo de ligação*. Agora, vamos aprofundar um pouco mais o assunto, observando uma distinção muito importante.

Algumas vezes é possível confundir o *predicativo* (que tem o valor de adjetivo, já que determina um substantivo) com um *adjunto adverbial de modo* (que determina um verbo). Veja:

– *Meu nome é Eustáquio. O senhor está **bom**?*
“ – *Boa tarde, seu Michel. O senhor está **bem**?*”

Como saber se *bom* e *bem* são predicativos ou adjuntos adverbiais de modo, já que quanto ao sentido eles dizem quase a mesma coisa?

Em primeiro lugar, você não pode esquecer que o *predicativo* tem valor de *adjetivo*, pois determina um substantivo. Como todo *adjetivo*, ele concorda com o substantivo que determina, isto é, varia com ele em gênero (masculino e feminino) e número (singular e plural).

Em segundo lugar, o *advérbio* (que é classificado como *adjunto adverbial*) é sempre invariável, ou seja, não sofre variações de gênero e número. Portanto, quando você ficar em dúvida se um determinado termo é um *predicativo* ou um *adjunto adverbial de modo*, modifique o substantivo a que ele se refere. Tente passar para o feminino ou para o plural. Se o termo também se modificar, ele será um *predicativo*, pois terá valor de adjetivo. Se não se modificar, será um *adjunto adverbial de modo*. Observe:

– *O senhor está **bom**?*

Será que *bom* é predicativo ou adjunto adverbial de modo? Vamos modificar o sujeito para *Os senhores* e ver como fica a oração:

– *Os senhores estão **bons**?*

Como *bom* foi para o plural, está provado que ele determina o substantivo *senhor*. Logo, é um *predicativo*.

Agora, vamos proceder da mesma forma com a outra oração:

– *Os senhores estão **bem**?*

Como *bem* não variou, está claro que *não* determina o substantivo, e sim o verbo. Nesse caso, temos um *adjunto adverbial de modo*.

Leia as frases seguintes e diga se os termos destacados devem ser classificados como *predicativos* ou *adjuntos adverbiais de modo*. Para decidir com mais segurança, você pode usar o teste da mudança do substantivo.

a) *A placa é a mesma.*

.....
.....

b) *Você está muito enganado.*

.....
.....

c) *Você está é mal da cabeça.*

.....
.....

d) *Meu filho me conhece bem.*

.....
.....

e) *Eustáquio fala clara e pausadamente.*

.....
.....

